



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE HUMANIDADES
UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS SOCIAIS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS

Estudos Especiais II: A escrita acadêmica e a produção de evidências

Prof. Dr. Valdênio Freitas Meneses (CCTA/UFCG)

(PPGCS/UFCG)

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0511840894418595>

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-1914-9265>

E-mail valdenio.freitas@professor.ufcg.edu.br

I. Ementa

Esta disciplina, oferecida como parte da formação em pesquisa, congrega dois temas que podem parecer, a princípio, bastante distintos: a produção de evidências na pesquisa social qualitativa ou qualiquantitativa e a escrita de trabalhos acadêmicos no âmbito das ciências sociais. Parte do pressuposto que estes dois tópicos estão interconectados, na medida em que as qualidades das evidências e do texto em ciências sociais expressam um processo interconectado de reflexão, estratégia narrativa e criatividade. Será ministrada no formato de oficina, buscando resolver questões práticas de pesquisa e escrita acadêmica dos discentes matriculados.

II. Programa

O curso transita na “trincheira” de teorias e questões práticas impostas ao pesquisador/escritor: como iniciar concluir um texto? Como descrever e analisar as evidências de uma pesquisa social? Como e quando fazer uso da primeira pessoa na escrita acadêmica? Qual papel das subjetividades na construção de argumentos nas ciências sociais? Como os debates das teorias operam e retroalimentam estilos de escrita? Essas questões trazem “angústias” inerentes - fantasmas que rodam quem vai produzir artigos, dissertações e teses. Elas demarcam todo um repertório possível de estilos de escrita, segundo as tradições teóricas e epistemológicas das ciências sociais. Nessa proposta o programa da disciplina contempla os seguintes temas:

- A relação entre forma e conteúdo na escrita acadêmica.
- O tema da pesquisa e o núcleo de uma tese ou dissertação
- A política das evidências

- Questões de estilo, questão de método
- Descrever, explicar, interpretar
- Escrever, reescrever

III. Avaliação

A avaliação será feita com base em trabalhos escritos apresentados ao longo da disciplina, como parte das oficinas de escrita e elaboração de estratégias de produção de evidências. Será obrigatório aos discentes que apresentem alterações no projeto inicial de mestrado e doutorado seguido ao preparo de um documento escrito que demonstre novos direcionamentos e questões do núcleo de suas futuras teses e dissertações.

Periodicidade: quinze sessões realizadas entre meses de agosto e novembro de 2022, as segundas-feiras entre 08h-12h. **As aulas são presenciais.**

Carga Horária: 60h

IV. Referências bibliográficas

ALVES, P. A teoria sociológica contemporânea. Da superdeterminação pela teoria à historicidade. Revista Sociedade e Estado - Volume 25 Número 1 Janeiro / Abril 2010, 2010, p. 15-31

BAUMAN, Z. Escrever; escrever sociologia. In: Modernidade líquida. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

BEAUD, S.; WEBER, F. Terceira parte: interpretar e redigir. Guia para a pesquisa de campo: produzir e analisar dados etnográficos. Petropolis, Vozes, 2014, p. 171-189.

BECKER, H. Truques da escrita: para começar e terminar teses, livros e artigos, 1 ed., Ed. Zahar, 2015

BESSON, J-L, (Org.). A ilusão das estatísticas. São Paulo. Unesp, 1995

BLAKELY, H. ; MOLES, K. Interviewing in the 'interview society': making visible the biographical work of producing accounts for interviews. Qualitative Research, v. 17 (02): 159-172, 2017. Disponível em <
<https://journals.sagepub.com/doi/abs/10.1177/1468794116686825> > Acesso em agosto de 2021.

BOURDIEU, P. Com a palavra, o ferroviário. In: Contrafogos: táticas para enfrentar a invasão neoliberal. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1998.

COLOMBO, E. Descrever o social: a arte de escrever e a pesquisa empírica. In MELUCCI, A. Por uma sociologia reflexiva: pesquisa qualitativa e cultura. Petrópolis, Vozes, 2005, p. 265-288.

COLOMBO, E. Reflexividade e escrita sociológica. Reflexividade e escrita na Educação, Santa Maria, v. 41, n. 1, jan./abr. 2016. p. 15-26 . Disponível em <<https://periodicos.ufsm.br/reveducacao/article/view/20690>> Acesso em agosto de 2021.

DAINESE, G. Chegar a Terceira Margem: um caso de prosa, paixões e maldade. In: COMERFORD, J.; CARNEIRO, A. ; DAINESE, G. (Orgs). Giros etnográficos em Minas Gerais: Casa, comida, prosa, festa, política e o diabo. 1 ed., Rio de Janeiro, Faperj, 2015, p.45-65. Disponível em <http://dan.unb.br/images/pdf/anuario_antropologico/Separatas%202014_I/ChegaraTerceiraMargem.pdf > Acesso em agosto de 2021

DENZIN, N. K. The elephant in the living room: or extending the conversation about the politics of evidence. Qualitative Research, v. 9 (02): 139-160, 2009. Disponível em<<https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/1468794108098034>> Acesso em 2021

DINIZ, D. Encontro com a escrita. In: Carta de uma orientadora. O primeiro projeto de pesquisa. 2 ed. Brasília, Letras Livres, 2013.

FLUSSER. V. A escrita – Há futuro para a escrita? São Paulo: Annablume, 2010

HARTMAN, S. Vidas rebeldes, belos experimentos: histórias íntimas de meninas negras desordeiras, mulheres encrequeiras e queers radicais. São Paulo: Fósforo, 2022

LATOUR, B. Quinta fonte de incerteza: escrever relatos de risco In. LATOUR, B. Reagregando o Social: uma introdução à teoria do Ator- Rede, 2015, p. 179-188

LEVINE, Donald. Visões da Tradição Sociológica. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.

LISA TOTA, A. Políticas e poéticas do texto sociológico: as retóricas de argumentação científica . In MELUCCI, A. Por uma sociologia reflexiva: pesquisa qualitativa e cultura. Petrópolis, Vozes, 2005, p. 292-312

MARTINS, J-S; ECKERT, C.; NOVAES, S. (Org.) O imaginário e o poético nas Ciências Sociais. Bauru-SP, Edusc, 2005

OLIVIER DE SARDAN J-P. Le « je » méthodologique. Implication et explicitation dans l'enquête de terrain. In: Revue Française de Sociologie, 2000, 41-3. pp. 417-445. Disponível em <https://www.persee.fr/doc/rfsoc_0035-2969_2000_num_41_3_5289> Acesso em agosto de 2021

PASSERON, J-C . O Raciocínio sociológico: o espaço não popperiano do raciocínio natural, Petrópolis, Vozes, 1995

ROLEMBERG, I.; GOYATÁ, J. Etnografia e Imaginação: uma conversa com Itamar Vieira Júnior. REVISTA PÓS-CIÊNCIAS SOCIAIS, v. 19, p. 399-420, 2022.

SMITH, L. T.. Descolonizando metodologias: pesquisa e povos indígenas. Trad. Barbosa, Roberto G. Curitiba: Editora UFPR, 2018.

WEBER, F. A entrevista, a pesquisa e o íntimo, ou: por que censurar seu diário de campo Horizontes Antropológicos, Porto Alegre, ano 15, n. 32, jul./dez. 2009, , p. 157-170. Disponível em <<https://www.scielo.br/j/ha/a/ZqxMGvJtb5f79JCFzBwcNnz/?format=pdf&lang=pt> > Acesso em agosto de 2021

VIVEIROS DE CASTRO, E. On models and examples. Engineers and bricoleurs in the Anthropocene. Current Anthropology, v. 60, s. 20, Agosto, 2019, p. 296-308. Disponível em < <https://www.journals.uchicago.edu/doi/pdfplus/10.1086/702787> > Acesso em agosto de 2021

WRIGHT MILLS, J. Artesanato intelectual e outros ensaios., Rio de Janeiro, Zahar. 2009

Textos disponíveis em arquivo do Google Drive:

<

<https://drive.google.com/drive/folders/1iKIQW40cbOYhr4OnROjPJWdtrIR4VYLW?usp=sharing>

>



Início das aulas: 08/08/2022

Recesso: 05 a 17/09/2022

Retomada das aulas: 19/09/2022

Término do Período: 22/12/2022

CRONOGRAMA DA DISCIPLINA

AULA	TEMA
1ª Aula	Apresentação do curso
2ª Aula	Dilemas da escrita e disputas acadêmicas nas ciências sociais: os usos da primeira ou terceira pessoa
3ª Aula	As inevitáveis disputas na teoria e escrita das ciências sociais (clássicos XIX-XX)
4ª Aula	Construção de argumentos com dados quantitativos e qualitativos.
5ª Aula	A escrita no uso de vídeos e fotografias na pesquisa.
6ª Aula	A escrita nas ciências sociais e as viradas epistemológicas do final do século XX.
7ª Aula	A escrita com “classe”: as disputas que envolvem escrever sobre o que está inscrito nas classes sociais. Escrita “acadêmica” e escrita “militante”: dilemas do envolvimento nas ciências sociais.
8ª Aula	Análise de introdução, argumento e estilo de escrita de teses vencedoras do Prêmio CAPES (2018-2021) e dissertações vencedoras do Prêmio ANPOCS (2018-2021) na área de Sociologia (I).
9ª Aula	Análise de introdução, argumento e estilo de escrita de teses vencedoras do Prêmio CAPES (2018-2021) e dissertações vencedoras do Prêmio ANPOCS (2018-2021) na área de Sociologia (II).
10ª Aula	Análise de introdução, argumento e estilo de escrita de teses vencedoras do Prêmio CAPES (2018-2021) e dissertações vencedoras do Prêmio ANPOCS (2018-2021) na área de Sociologia (III).
11ª Aula até 14ª aula	Sessões para elaboração, apresentação e discussão de trabalhos escritos organizados em: 1) Introdução; 2) Núcleo da tese/dissertação; 3) Articulação de teoria e escrita no problema da pesquisa. 4) Referências
15ª aula	Noções de escrita criativa voltadas para produção acadêmica. Balanço geral da disciplina.

Valdémir Freitas Mendes